

Companhia Industrial Cataguases e Controlada

Relatório sobre revisão especial das informações trimestrais

Período findo em 31 de março de 2017

Resultado do primeiro trimestre de 2017



Companhia Industrial Cataguases

Balço patrimonial Em milhares de reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	24.168	29.143	24.451	29.464
Títulos e valores mobiliários	5	455	1.467	455	1.467
Contas a receber de clientes	6	40.138	39.451	40.143	39.456
Estoques	7	72.977	66.560	73.154	66.738
Impostos a recuperar	8	3.441	4.455	3.441	4.455
Partes relacionadas	17	573	605	401	433
Outros ativos	9	1.051	1.727	1.119	1.800
Total do ativo circulante		142.803	143.408	143.164	143.813
Ativos de operações descontinuadas	28			7	7
Ativo não circulante					
Realizável a longo prazo:					
Impostos a recuperar	8	7.275	6.704	7.275	6.704
Depósitos judiciais	20	1.293	1.467	1.293	1.467
Títulos e valores mobiliários	5	600	694	600	694
Partes relacionadas	17	2.227	2.161	2.227	2.161
Total do realizável a longo prazo		11.395	11.026	11.395	11.026
Investimentos	10	4.310	7.999	266	266
Propriedade para investimentos	11	826	826	3.826	3.826
Imobilizado	12	101.036	102.682	101.546	103.198
Intangível	13	1.111	1.217	1.111	1.217
Total do ativo não circulante		118.678	123.750	118.144	119.533
Total do ativo		261.481	267.158	261.315	263.353

Resultado do primeiro trimestre de 2017



Companhia Industrial Cataguases

Balço patrimonial Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Passivo					
Passivo circulante					
Fornecedores	14	8.620	10.429	8.620	10.430
Salários e contribuições sociais		1.021	1.280	1.021	1.280
Empréstimos e financiamentos	16	45.282	44.818	45.282	44.818
Dividendos e juros sobre capital próprio		26	780	26	780
Obrigações tributárias	18	2.215	906	2.258	955
Provisões diversas	19	4.945	4.467	4.945	4.467
Partes relacionadas	17	1.921	2.811	1.921	1.786
Outros passivos		1.823	1.403	1.824	1.403
Total do passivo circulante		65.853	66.894	65.897	65.919
Passivos de operações descontinuadas	28			1.079	1.125
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	17.560	18.227	17.560	18.227
Obrigações tributárias	18	3.218	3.217	3.218	3.217
Provisões para riscos	20	13.560	13.154	13.560	13.154
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	12.208	12.713	12.211	12.715
Provisões diversas	19	3.173	3.357	3.173	3.357
Partes relacionadas	17		2.666		
Outros passivos		366	356	366	356
Total do passivo não circulante		50.085	53.690	50.088	51.026
Patrimônio líquido	21				
Capital social		73.289	73.289	73.289	73.289
Ajuste de avaliação patrimonial		19.570	19.903	19.570	19.903
Reservas de lucros		53.382	53.382	53.382	53.382
Prejuízos acumulados		(698)		(698)	
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora		145.543	146.574	145.543	146.574
Participação dos não controladores				(1.292)	(1.291)
Total do patrimônio líquido		145.543	146.574	144.251	145.283
Total do passivo e patrimônio líquido		261.481	267.158	261.315	263.353

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais

Resultado do primeiro trimestre de 2017



Companhia Industrial Cataguases

Demonstração do resultado

Período de três meses findo em 31 de março

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Receita líquida	22	43.080	40.788	43.095	40.789
Custos das vendas	23	(35.558)	(33.381)	(35.558)	(33.381)
Lucro bruto		7.522	7.407	7.537	7.408
Despesas com vendas	23	(5.332)	(5.996)	(5.332)	(5.996)
Despesas administrativas	23	(3.023)	(2.819)	(3.043)	(2.839)
Outras despesas operacionais, líquidas	24	(1.186)	(824)	(1.186)	(818)
Prejuízo operacional		(2.019)	(2.232)	(2.024)	(2.245)
Receita financeira		5.210	8.668	5.264	8.871
Despesa financeira		(4.827)	(6.597)	(4.726)	(6.599)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	25	383	2.071	538	2.272
Resultado de equivalência patrimonial		105	96		
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		(1.531)	(65)	(1.486)	27
Imposto de renda e contribuição social corrente	15	167	(106)	123	(166)
Imposto de renda e contribuição social diferido	15	333	200	332	197
Lucro líquido (prejuízo) do período das operações continuadas		(1.031)	29	(1.031)	58
Prejuízo do período das operações descontinuadas	28				(57)
Lucro líquido (prejuízo) do período		(1.031)	29	(1.031)	1
Lucro líquido (prejuízo) do período atribuível a:					
Participação dos acionistas controladores	27	(1.031)	29	(1.031)	29
Participação dos acionistas não-controladores					(28)
Lucro líquido (prejuízo) do período		(1.031)	29	(1.031)	1
Lucro líquido (prejuízo) básico e diluído por ação - R\$		(7,10)	0,20		
Resultado por ação ordinária		(7,10)	0,20		
Resultado por ação preferencial		(7,10)	0,22		

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais

Resultado do primeiro trimestre de 2017



Companhia Industrial Cataguases

Demonstração do resultado abrangente Período de três meses findo em 31 de março Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Lucro líquido (prejuízo) do período	(1.031)	29	(1.031)	1
Avaliação a valor justo de propriedade para investimento		226		226
Total de resultados abrangentes do período, líquidos de impostos.	<u>(1.031)</u>	<u>255</u>	<u>(1.031)</u>	<u>227</u>
Resultado abrangente atribuível a:				
Acionistas não controladores				(28)
Acionistas controladores			(1.031)	255

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais

Resultado do primeiro trimestre de 2017



Companhia Industrial Cataguases

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Reserva de lucros				Ajuste de avaliação patrimonial	Total do patrimônio líquido da controladora	Participação dos não controladores no patrimônio líquido da controlada	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção	Lucros (prejuízos) Acumulados				
Em 1º de janeiro de 2016	73.289	6.448	44.622		21.665	146.024	(1.142)	144.882
Dividendos não reclamados			21			21		21
Realização do custo atribuído				337	(337)			
Avaliação a valor justo de propriedade para investimento					226	226		226
Lucro líquido do período				29		29	(28)	1
Em 31 de março de 2016	<u>73.289</u>	<u>6.448</u>	<u>44.643</u>	<u>366</u>	<u>21.554</u>	<u>146.300</u>	<u>(1.170)</u>	<u>145.130</u>
Em 1º de janeiro de 2017	<u>73.289</u>	<u>6.606</u>	<u>46.776</u>		<u>19.903</u>	<u>146.574</u>	<u>(1.291)</u>	<u>145.283</u>
Dividendos não reclamados				333	(333)			
Realização do custo atribuído								
Redução de capital de controladas por acionistas não controladores							(1)	(1)
Prejuízo do período				(1.031)		(1.031)		(1.031)
Saldo em 31 março de 2017	<u>73.289</u>	<u>6.606</u>	<u>46.776</u>	<u>(698)</u>	<u>19.570</u>	<u>145.543</u>	<u>(1.292)</u>	<u>144.251</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais

Resultado do primeiro trimestre de 2017



Companhia Industrial Cataguases Demonstração dos fluxos de caixa Período de três meses findo em 31 de março Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro (prejuízo) antes da tributação sobre o lucro		(1.531)	(65)	(1.486)	27
Resultado de operações descontinuadas					(57)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais					
Depreciação	12	1.718	1.783	1.724	1.783
Amortização de ativos intangíveis	13	143	151	143	151
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	20	644	73	644	73
Atualização contingências	20	253	121	253	121
Despesas financeiras líquidas não realizadas	16	630	(1.542)	630	(1.542)
Resultado de equivalência patrimonial	10(a)	(105)	(96)		
Valor residual de ativos permanentes baixados	12	57		57	
Provisão para participação nos lucros			443		443
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6	(178)	496	(178)	496
Outros		786	920	786	920
Aumento/diminuição de ativos operacionais					
Contas a receber de clientes	6	(731)	(562)	(731)	(361)
Estoques	7	(6.978)	(2.065)	(6.977)	(2.065)
Impostos a recuperar	8	610	195	566	195
Depósitos judiciais	20	72	(315)	72	(315)
Partes relacionadas	17	(34)	(1.308)	(34)	(1.570)
Outros ativos	9	739	1.456	744	1.456
Ativos de operações descontinuadas	28				4
Aumento/diminuição de passivos operacionais					
Fornecedores	14	(1.812)	991	(1.813)	970
Obrigações tributárias	18	1.310	576	1.311	516
Provisões para contingências	20	(389)	(226)	(389)	(226)
Partes relacionadas	17	(3.556)	802	135	802
Outros passivos		230	210	231	200
Passivos de operações descontinuadas	28			(46)	20
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais					
Pagamento de juros sobre empréstimos	16	(8.122)	2.038	(4.358)	2.041
Imposto de renda e contribuição social pagos		(1.308)	(2.699)	(1.308)	(2.699)
				(7)	
Fluxo de caixa aplicado nas atividades operacionais					
		(9.430)	(661)	(5.673)	(658)
Fluxo de caixa de atividades de investimento					
Títulos e valores mobiliários	5	1.106	1.506	1.106	1.506
Aquisições de imobilizado	12	(129)	(672)	(129)	(672)
Aquisição de intangível	13	(37)	(4)	(37)	(4)
Redução de capital em controlada	10(c)	3.794			
Redução de capital em controlada por acionistas não controladores				(1)	
Fluxo de caixa usado nas atividades de investimento					
		4.734	830	939	830
Fluxo de caixa de atividades de financiamento					
Empréstimos tomados	16	14.731	6.953	14.731	6.953
Pagamento de empréstimos e financiamentos	16	(14.256)	(11.874)	(14.256)	(11.874)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos		(754)		(754)	
Fluxo de caixa usado nas atividades de financiamento					
		(279)	(4.921)	(279)	(4.921)
Redução em caixa e equivalente de caixa					
Caixa e equivalente de caixa no início do período	4	29.143	25.017	29.464	30.052
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	4	24.168	20.265	24.451	25.303
Redução em caixa e equivalente de caixa					
		(4.975)	(4.752)	(5.013)	(4.749)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais

Praça José Inácio Peixoto, 28 – Cx P 29 - CEP 36.772-900 – CATAGUASES – MG – BRASIL - Tel (32) 3422-2211

Fax (32) 3421-1382 - www.cataguases.com.br e-mail: cic@cataguases.com.br

Resultado do primeiro trimestre de 2017



Companhia Industrial Cataguases

Demonstração do valor adicionado Período de três meses findo em 31 de março Em milhares de reais

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2017	2016 Reclassificado	2017	2016 Reclassificado
Receitas					
Receita bruta deduzida de ajuste a valor presente cliente	22	55.516	51.736	55.531	51.737
Outras receitas	24	499	768	499	774
Descontos, abatimentos e devoluções	22	(2.772)	(2.697)	(2.772)	(2.697)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6	178	(496)	178	(496)
		<u>53.421</u>	<u>49.311</u>	<u>53.436</u>	<u>49.318</u>
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		(23.761)	(21.870)	(23.768)	(21.884)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(10.864)	(11.186)	(10.864)	(11.186)
Perda / Recuperação de valores ativos		(561)	(559)	(561)	(559)
Valor adicionado bruto		<u>18.235</u>	<u>15.696</u>	<u>18.243</u>	<u>15.689</u>
Depreciação, amortização e exaustão	12 e 13	(1.861)	(1.934)	(1.867)	(1.934)
Valor adicionado líquido gerado		<u>16.374</u>	<u>13.762</u>	<u>16.376</u>	<u>13.755</u>
Resultado de equivalência patrimonial	10 (a)	105	96		
Receitas financeiras	25	5.210	8.668	5.264	8.871
Valor adicionado total a distribuir		<u>21.689</u>	<u>22.526</u>	<u>21.640</u>	<u>22.626</u>
Pessoal					
Remuneração direta		11.369	9.748	11.369	9.748
Benefícios		1.848	1.433	1.848	1.433
FGTS		811	724	811	724
Impostos, taxas e contribuições					
Federais		3.677	3.804	3.720	3.864
Estaduais		35	35	44	44
Municipais		38	31	38	31
Remuneração de capitais de terceiros					
Juros	25	4.827	6.597	4.726	6.599
Aluguéis		115	125	115	125
Remuneração de capitais próprios					
Lucros retidos / Prejuízo do período		(1.031)	29	(1.031)	58
Distribuição do valor adicionado		<u>21.689</u>	<u>22.526</u>	<u>21.640</u>	<u>22.626</u>

Resultado do primeiro trimestre de 2017

Companhia Industrial Cataguases

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Companhia Industrial Cataguases (“Companhia”) constituída como uma “Sociedade Anônima” domiciliada no Brasil, com a sede social localizada na Praça José Inácio Peixoto, nº 28, bairro Vila Tereza - Cataguases - MG, tem por atividade principal a fabricação, comércio, importação e exportação de fios e tecidos, de matérias primas e produtos intermediários, têxteis, bem como a fabricação, a comercialização, a importação e a exportação de confeccionados em geral.

A Sociedade controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações (“Domínio” ou “Controlada”), constituída em 22 de setembro de 1998, cujo capital social foi totalmente integralizado em imóveis de natureza residencial, tem como objetivo a corretagem, a Administração, a locação, a compra, a venda e a incorporação de bens imóveis.

A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 9 de maio de 2017.

2 Base de preparação

As informações financeiras trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a remensuração de instrumentos financeiros derivativos ao seu valor justo.

As informações trimestrais foram elaboradas e preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as Normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Estas informações trimestrais – ITRs foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais em 31 de dezembro de 2016. Desta forma, esta ITR deve ser lida em conjunto com as referidas demonstrações financeiras aprovadas pelo Conselho de administração em 23 de fevereiro de 2017, emitidas em 2 de março de 2017 e divulgadas em 15 de março de 2017.

As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações individuais e consolidadas, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às informações trimestrais separadas, uma vez que ela passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB)).

A preparação de informações financeiras trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação

Resultado do primeiro trimestre de 2017

das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 2.1 (c), das demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

3 Políticas contábeis

Não houve alterações significativas, para essas informações trimestrais, nas políticas e práticas contábeis em relação aos divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

(a) Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação, de acordo com o pronunciamento técnico - CPC 36 R(3), e incluem as demonstrações contábeis da Companhia e de sua controlada a seguir relacionada:

	Percentagem de participação	
	31/03/2017	31/12/2016
Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda.	99,98%	99,98%

As demonstrações financeiras consolidadas incluem receitas e despesas e variações patrimoniais de Companhia controlada.

(b) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Caixa e Bancos – moeda nacional	1.171	710	1.223	758
Caixa e Bancos – moeda estrangeira	14.493	16.501	14.493	16.501
Aplicações Financeiras	8.504	11.932	8.735	12.205
	<u>24.168</u>	<u>29.143</u>	<u>24.451</u>	<u>29.464</u>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. A Companhia possui opção de resgate antecipado das referidas aplicações financeiras, sem penalidade de perda de rentabilidade. Estes instrumentos financeiros referem-se a aplicações em Certificado de Depósito Bancário e Fundos de Renda Fixa com remuneração média de 102,45% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 31 de março de 2017. Essas aplicações estão concentradas em bancos de 1ª. linha, classificada pelas principais agências de rating.

Resultado do primeiro trimestre de 2017

5 Títulos e valores mobiliários

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
Títulos e valores mobiliários	1.055	2.161
Circulante	455	1.467
Não circulante	600	694

Referem-se substancialmente a Título de Capitalização, Certificado de Depósito Bancário e Fundos de Renda Fixa remunerados à taxa média de 91,85% do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”).

Existe aplicação financeira dada em garantia à um empréstimo (Cédula de Crédito de Exportação) no montante de R\$ 879 em 31 de março de 2017 (R\$ 1.863 em 31 de dezembro de 2016).

6 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Mercado interno	41.236	39.660	41.241	39.665
Mercado externo	6.134	6.979	6.134	6.979
	47.370	46.639	47.375	46.644
Ajuste a valor presente (a)	(1.377)	(1.155)	(1.377)	(1.155)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (b)	(5.855)	(6.033)	(5.855)	(6.033)
	40.138	39.451	40.143	39.456

Os valores a receber por vencimento estão detalhados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Duplicatas a vencer	40.063	37.849	40.068	37.855
Duplicatas vencidas				
De 1 a 30 dias	1.328	1.958	1.328	1.958
De 31 a 60 dias	169	576	169	576
De 61 a 90 dias	70	223	70	223
Acima de 90 dias	5.740	6.033	5.740	6.032
	47.370	46.639	47.375	46.644

(a) O ajuste a valor presente é calculado para operações com vencimento médio de 90 dias. Foi utilizada a taxa média de desconto para o mercado interno de 2% ao mês, para vendas com prazo menor ou igual a 60 dias, e 2,2% ao mês para vendas com prazo maior que 60 dias. Para o mercado externo foi utilizada a taxa de 0,62% ao mês. Essas taxas correspondem às taxas efetivas repassadas nas operações a prazo.

Resultado do primeiro trimestre de 2017

(b) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2016	Adições	Baixas	31/03/2017
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.033	118	(296)	5.855
	<u>6.033</u>	<u>118</u>	<u>(296)</u>	<u>5.855</u>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em bases consideradas suficientes para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e se baseia gerencialmente em títulos vencidos há mais de 90 dias.

7 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Produtos acabados	30.669	33.328	30.846	33.506
Produtos em processamento	27.510	19.148	27.510	19.148
Matérias primas	14.727	13.123	14.727	13.123
Almoxarifado	5.706	6.035	5.706	6.035
	<u>78.612</u>	<u>71.634</u>	<u>78.789</u>	<u>71.812</u>
Provisão para perdas de estoque	(5.635)	(5.074)	(5.635)	(5.074)
	<u>72.977</u>	<u>66.560</u>	<u>73.154</u>	<u>66.738</u>

Movimentação da provisão para perda de estoque:

Determinados itens considerados obsoletos ou de baixa rotatividade foram objetos de constituição de provisão.

	Controladora e Consolidado			
	Saldo 31/12/2016	Adições	Baixas	Saldo 31/03/2017
Provisão para perda de estoque	5.074	931	(370)	5.635
	<u>5.074</u>	<u>931</u>	<u>(370)</u>	<u>5.635</u>

No período findo em 31 de março de 2017, o montante reconhecido como despesa foi de R\$ 561 (R\$ 559 em 31 de março de 2016).

Resultado do primeiro trimestre de 2017



8 Impostos a recuperar

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
IR/CS corrente	1.430	1.702
IR/CS parcelamento Paex	2.123	2.213
ICMS	4.956	5.134
PIS	362	345
COFINS	1.668	1.590
INSS	36	36
Outros impostos	141	139
	10.716	11.159
Circulante	3.441	4.455
Não circulante	7.275	6.704

9 Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Adiantamento a despachantes aduaneiros	109	161	109	161
Despesas antecipadas	531	310	531	310
Adiantamento à funcionários	208	1.171	208	1.171
Cessão de crédito de energia	23		23	
Outros	180	85	248	158
	1.051	1.727	1.119	1.800

10 Investimentos (Controladora)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Avaliados ao custo	101	101	266	266
Avaliados pela equivalência patrimonial	4.209	7.898		
	4.310	7.999	266	266

Resultado do primeiro trimestre de 2017

(a) Informações sobre o investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial

O saldo referente ao investimento pelo método de equivalência patrimonial refere-se em sua totalidade a quotas de capital da controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda.

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Quotas possuídas-Domínio Imobiliária	4.165.617	7.958.846
Patrimônio Líquido	4.210	7.899
Lucro líquido do exercício	105	332
% de participação	99,98	99,98
Domínio Imobiliária	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Ativo	5.603	9.299
Passivo	1.393	1.400
Patrimônio líquido	4.210	7.899
Receita líquida	15	28
Lucro do período	105	332

(b) Informações sobre o investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial - Controlada indireta

A controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda. constituiu no exercício de 2011 participação de 51% da Caporena Comércio de Camisas Ltda., cujo objeto social principal é a compra, venda, comercialização, distribuição, importação e exportação de peças de vestuário e de acessórios de vestuário com marca própria. O Conselho de Administração da Companhia, depois de analisar a operação da referida sociedade sob os aspectos societário, estratégico e financeiro deliberou, por unanimidade, descontinuar a operação, em razão de: (i) dificuldades na obtenção de informações mercadológicas, de planejamento, estratégia de produto e vendas e outras gerenciais sobre o negócio; (ii) desalinhamento estratégico; (iii) ausência de plano de negócios; (iv) utilização do nome e credibilidade da Companhia no negócio, sem a obtenção de contrapartida satisfatória; e (v) vício formal de sua constituição. Atualmente estão sendo tomadas providências pela nova diretoria, atendendo determinação do Conselho de Administração, para encerramento da mesma nos órgãos federais, estaduais, municipais, previdenciários e junta comercial.

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Quotas possuídas - Caporena	5.100	5.100
Patrimônio líquido	(2.639)	(2.639)
Resultado no período		(303)
% de participação	51	51

Resultado do primeiro trimestre de 2017



(c) Movimentação dos investimentos

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Saldo inicial	7.999	9.289
Resultado de equivalência patrimonial	105	332
Dividendos pagos		(1.630)
Redução do capital investido em controlada (i)	(3.794)	
Integralização de capital por distribuição de Sobras		8
Saldo final:	<u>4.310</u>	<u>7.999</u>

(i) Em reunião do Conselho de Administração realizada em 23/03/2017, foi aprovada a redução de capital da controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda em R\$ 3.794. Em virtude da redução de capital fica liquidado o mútuo vigente entre a Companhia e a controlada.

11 Propriedade para investimentos

	<u>Controladora</u>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Imóveis (b)	826	826
	<u>826</u>	<u>826</u>
	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Terrenos (a)	3.000	3.000
Imóveis (b)	826	826
	<u>3.826</u>	<u>3.826</u>

- (a) Refere-se a um terreno da controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda, localizado no bairro Menezes, que possui valor justo de R\$ 3.000.
- (b) Refere-se a imóvel adquirido que teve sua propriedade consolidada em nome da Companhia, na forma do artigo 27, parágrafo 6º da Lei 9514/97 em 21 de junho de 2010, em decorrência do não cumprimento do contrato de confissão de dívida com alienação fiduciária do imóvel em referência, celebrado via escritura pública com o devedor da Companhia. O referido imóvel foi arrendado em 2010, a receita reconhecida no resultado no período findo em 31 de março de 2017 foi de R\$ 10 (R\$ 10 em 31 de março de 2016). O seu valor justo em 31 de março de 2017 é de R\$ 826 (R\$ 826 em 31 de dezembro de 2016).

A Companhia avaliou o valor justo do imóvel e dos terrenos e considera que os valores apresentados, ou seja, o valor contábil está próximo do valor justo e não há necessidade de atribuir novo valor de custo.

Resultado do primeiro trimestre de 2017

12 Imobilizado

	Controladora					
	31/03/2017			31/12/2016		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	5.134		5.134	5.134		5.134
Edificações	40.253	(16.130)	24.123	40.253	(15.651)	24.602
Máquinas e equipamentos	173.399	(120.157)	53.242	173.327	(119.284)	54.043
Instalações	22.405	(9.081)	13.324	22.405	(8.912)	13.493
Móveis e utensílios	9.920	(7.896)	2.024	9.967	(7.740)	2.227
Veículos	2.763	(2.454)	309	3.701	(3.353)	348
Reflorestamento	23	(2)	21	23	(2)	21
Imobilizado em formação	2.859		2.859	2.814		2.814
	<u>256.756</u>	<u>(155.720)</u>	<u>101.036</u>	<u>257.624</u>	<u>(154.942)</u>	<u>102.682</u>

	Consolidado					
	31/03/2017			31/12/2016		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	5.134		5.134	5.134		5.134
Edificações	40.777	(16.144)	24.633	40.778	(15.660)	25.118
Máquinas e equipamentos	173.399	(120.157)	53.242	173.327	(119.284)	54.043
Instalações	22.405	(9.081)	13.324	22.405	(8.912)	13.493
Móveis e utensílios	9.920	(7.896)	2.024	9.967	(7.740)	2.227
Veículos	2.763	(2.454)	309	3.701	(3.353)	348
Reflorestamento	23	(2)	21	23	(2)	21
Imobilizado em formação	2.859		2.859	2.814		2.814
	<u>257.280</u>	<u>(155.734)</u>	<u>101.546</u>	<u>258.149</u>	<u>(154.951)</u>	<u>103.198</u>

Movimentação do ativo imobilizado conforme demonstrada nos quadros abaixo:

	Controladora				
	31/12/2016	Adições	Depreciação	Baixas	31/03/2017
Terrenos	5.134				5.134
Edificações	24.602		(479)		24.123
Máquinas e equipamentos	54.043	71	(872)		53.242
Instalações	13.493		(169)		13.324
Móveis e utensílios	2.227	13	(159)	(57)	2.024
Veículos	348		(39)		309
Reflorestamento	21				21
Imobilizado em formação	2.814	45			2.859
	<u>102.682</u>	<u>129</u>	<u>(1.718)</u>	<u>(57)</u>	<u>101.036</u>

Resultado do primeiro trimestre de 2017

Consolidado					
	31/12/2016	Adições	Depreciação	Baixas	31/03/2017
Terrenos	5.134				5.134
Edificações	25.118		(485)		24.633
Máquinas e equipamentos	54.043	71	(872)		53.242
Instalações	13.493		(169)		13.324
Móveis e utensílios	2.227	13	(159)	(57)	2.024
Veículos	348		(39)		309
Reflorestamento	21				21
Imobilizado em formação	2.814	45			2.859
	<u>103.198</u>	<u>129</u>	<u>(1.724)</u>	<u>(57)</u>	<u>101.546</u>

Controladora						
	31/12/2015	Adições	Depreciação	Baixas	Transf.	31/03/2016
Terrenos	5.134					5.134
Edificações	24.275		(465)		2.087	25.897
Máquinas e equipamentos	55.029	24	(927)		1.122	55.248
Instalações	13.175		(165)		767	13.777
Móveis e utensílios	2.355	58	(156)		159	2.416
Veículos	498		(70)			428
Reflorestamento	22					22
Imobilizado em formação	4.129	590			(4.135)	584
	<u>104.617</u>	<u>672</u>	<u>(1.783)</u>			<u>103.506</u>

Consolidado						
	31/12/2015	Adições	Depreciação	Baixas	Transf.	31/03/2016
Terrenos	5.134					5.134
Edificações	24.623		(465)		2.087	26.245
Máquinas e equipamentos	55.029	24	(927)		1.122	55.248
Instalações	13.175		(165)		767	13.777
Móveis e utensílios	2.355	58	(156)		159	2.416
Veículos	498		(70)			428
Reflorestamento	22					22
Imobilizado em formação	4.283	590			(4.135)	738
	<u>105.119</u>	<u>672</u>	<u>(1.783)</u>			<u>104.008</u>

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia, através de seu corpo técnico, efetuou análise para identificar a eventual existência de indicadores de *impairment* e efetuou a revisão da vida útil remanescente do seu ativo imobilizado. Não há indicação sobre existência de *impairment*, bem como não foi identificada a necessidade de alteração do plano de depreciação.

Em 31 de março de 2017, a Companhia possui R\$ 1.333 de terrenos e R\$ 4.906 de imóveis dados em garantia a empréstimos (Nota Explicativa 16).

Resultado do primeiro trimestre de 2017

13 Intangível

	Controladora e Consolidado					
	31/03/2017			31/12/2016		
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Software	9.478	(8.521)	957	9.478	(8.378)	1.100
Intangível em formação	154		154	117		117
	<u>9.632</u>	<u>(8.521)</u>	<u>1.111</u>	<u>9.595</u>	<u>(8.378)</u>	<u>1.217</u>

Movimentação do ativo intangível conforme demonstrada nos quadros abaixo:

	Taxa de amortização (%)	Controladora e Consolidado				
		31/12/2016	Adições	Amortização	Baixas	Transf.
		31/03/2017				
Software	20	1.100		(143)		957
Intangível em formação		117	37			154
		<u>1.217</u>	<u>37</u>	<u>(143)</u>		<u>1.111</u>

	Taxa de amortização (%)	Controladora e Consolidado				
		31/12/2015	Adições	Amortização	Baixas	Transf.
		31/03/2016				
Software	20	1.323		(151)		1.373
Intangível em formação		308	4		201	111
		<u>1.631</u>	<u>4</u>	<u>(151)</u>		<u>1.484</u>

O intangível da Companhia está composto de softwares e dos gastos necessários à sua implantação.

14 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
	Mercado interno	8.764	10.576	8.764
	<u>8.764</u>	<u>10.576</u>	<u>8.764</u>	<u>10.577</u>
Ajuste a valor presente	(144)	(147)	(144)	(147)
	<u>8.620</u>	<u>10.429</u>	<u>8.620</u>	<u>10.430</u>

A Companhia opera com prazo médio de pagamento junto a seus fornecedores de aproximadamente 19 dias.

O ajuste a valor presente é calculado utilizando o vencimento efetivo dos títulos, sendo descontado à

Resultado do primeiro trimestre de 2017



taxa de 1,34% ao mês, que corresponde à taxa efetiva repassada nas operações a prazo.

15 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis.

(a) Composição dos tributos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Ativos fiscais diferidos				
Provisão para contingências	546	460	546	460
Provisão para perdas ativos	3.461	3.310	3.461	3.310
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa CSLL	1.177	1.180	1.177	1.180
Outras	1.946	1.935	1.946	1.935
	<u>7.130</u>	<u>6.885</u>	<u>7.130</u>	<u>6.885</u>
Passivos fiscais diferidos				
Avaliação valor justo	4.987	5.086	4.987	5.086
Custo atribuído - outros	5.433	5.505	5.436	5.507
Diferença de depreciação fiscal – contábil (i)	8.918	9.007	8.918	9.007
	<u>19.338</u>	<u>19.598</u>	<u>19.341</u>	<u>19.600</u>
Efeito líquido	<u>12.208</u>	<u>12.713</u>	<u>12.211</u>	<u>12.715</u>

(i) Refere-se a IRPJ e CSLL diferidos sobre a diferença entre os encargos de depreciação calculados com base nas taxas previstas em atos normativos da Receita Federal do Brasil (RFB) e aqueles apurados no resultado contábil.

(b) Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

Os valores do imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.531)	(65)	(1.486)	27
Imposto de renda e contribuição social apurados com base nas alíquotas nominais – 34%	521	22	505	(9)
Equivalência Patrimonial	36	33		
Doações Instituto Francisca de Souza Peixoto	(40)	(35)	(40)	(35)
Outros	(17)	74	(10)	75
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício - corrente	167	(106)	123	(166)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício-diferido	<u>333</u>	<u>200</u>	<u>332</u>	<u>197</u>

Resultado do primeiro trimestre de 2017



16 Empréstimos e financiamentos

				Controladora e Consolidado	
	Moeda	Taxa de juros aa	Venc.	31/03/2017	31/12/2016
FINIMP	USD	Juros de 4,72% + Comissão de 1,72%	2017	765	773
NCE	USD	4,6% a 5,23%	2019	16.256	18.970
ACC	USD	4,32% a 7,65%	2018	10.686	10.492
CCE/NCE		CDI + juros de 2% a 5,75%	2019	20.053	22.613
FGPP	R\$	11,25%	2017	12.447	7.404
BNDES FINAME	R\$	Juros de até 6%	2021	2.635	2.793
TOTAL GERAL:				62.842	63.045
Circulante:				45.282	44.818
Não circulante:				17.560	18.227

A Companhia possui dois contratos de empréstimo com cláusula restritiva, com as respectivas análises sendo realizadas anualmente.

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de vencimento:

			Controladora e Consolidado	
			31/03/2017	31/12/2016
2018			9.960	12.050
2019			6.634	5.210
2020			488	488
2021			478	479
			17.560	18.227

Em garantia aos empréstimos e financiamentos foram oferecidos os seguintes ativos, apresentados abaixo ao seu valor de mercado, conforme laudos preparados pelas próprias instituições financeiras:

			Controladora e Consolidado	
			31/03/2017	31/12/2016
Hipoteca de Imóveis			28.481	40.267
Duplicatas a receber de clientes caucionadas			18.165	19.069
Estoques			17.600	12.449
Imobilizado			3.929	3.929
Aplicação Financeira			879	1.863
			69.054	77.577

Resultado do primeiro trimestre de 2017

A movimentação dos empréstimos está demonstrada abaixo:

Controladora e Consolidado							
	<u>31/12/2016</u>	<u>Adições</u>	<u>Pagamento de Principal</u>	<u>Despesa de juros</u>	<u>Pagamento de juros</u>	<u>Variação cambial</u>	<u>31/03/2017</u>
FINIMP	773			14		(22)	765
NCE	18.970		(2.149)	209	(213)	(561)	16.256
ACC	10.492	3.928	(3.439)	177	(166)	(306)	10.686
CCE/NCE	22.613	6.000	(8.511)	854	(903)		20.053
FGPP	7.404	4.803		240			12.447
BNDES FINAME	2.793		(157)	25	(26)		2.635
Total geral:	<u>63.045</u>	<u>14.731</u>	<u>(14.256)</u>	<u>1.519</u>	<u>(1.308)</u>	<u>(889)</u>	<u>62.842</u>

17 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas às operações com partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e sua controlada, acionistas e empresas que possuem relacionamentos com os membros da administração.

	Moeda	Controladora		Consolidado		
		<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	
Ativo						
Circulante						
Partes relacionadas:						
B&C Comércio de Tecidos Assessorios e Art. Confec. Ltda	(a)	Real	46	96	46	96
Bip Comércio de Tecidos Acess. Vestuário e Conf.	(a)	Real	35	1	35	1
Catextil Comercio e Representações Texteis Ltda	(a)	Real	181	336	181	336
Peixoto de Mattos Comércio de Texteis	(a)	Real	139		139	
Caporena Comércio de Camisas Ltda	(a)	Real	172	172		
			<u>573</u>	<u>605</u>	<u>401</u>	<u>433</u>
Não circulante						
Energisa Comercializadora de Energia Ltda	(d)	Real	<u>2.227</u>	<u>2.161</u>	<u>2.227</u>	<u>2.161</u>
			2.227	2.161	2.227	2.161
Passivo						
Circulante						
Partes relacionadas:						
Beca Representações Comerciais	(a)	Real	14	24	14	24
Catriz Empreendimentos Ltda	(a)	Real	17	32	17	32
Dominio Imobiliária Empreendimentos e Part. Ltda	(f)	Real		1.025		
Energisa S/A	(b)	Real	1.879	1.715	1.879	1.715
Zoom Consultoria & Negócios Ltda	(a)	Real	11	15	11	15
			<u>1.921</u>	<u>2.811</u>	<u>1.921</u>	<u>1.786</u>
Não Circulante						
Dominio Imobiliária Empreendimentos e Part. Ltda	(f)	Real		<u>2.666</u>		
				2.666		

Resultado do primeiro trimestre de 2017



	Moeda	Controladora		Consolidado	
		01/01/2017 a	01/01/2016 a	01/01/2017 a	01/01/2016 a
		31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Resultado operacional					
Partes relacionadas:					
Aurora Têxtil Ltda	(e)	Real	(2)		(2)
B&C Com. Tecidos Assess. e Art. Confec. Ltda	(a)	Real	57	57	
Beca Representações Comerciais	(a)	Real	(84)	(84)	(69)
Bip Comércio de Tecidos Acess. Vestuário e Conf.	(a)	Real	90	90	99
Catextil Comercio e Representações Texteis Ltda	(a)	Real	187	33	187
Peixoto de Mattos Comércio de Texteis	(a)	Real	238	240	238
Catriz Empreendimentos Ltda	(a)	Real	(58)	(73)	(58)
Energisa S/A	(b)	Real	(5.090)	(5.743)	(5.090)
Energisa Comercializadora de Energia Ltda	(d)	Real	66	60	66
Ferreira Cardoso Vasconcelos Teodoro Advogados	(c)	Real		(15)	(15)
Zoom Consultoria & Negócios Ltda	(a)	Real	(45)	(52)	(45)
Domínio Imobiliária Empreendimentos e Part. Ltda	(f)	Real	(102)		

- (a) Refere-se a operações de venda de mercadorias conforme estabelecido em tabela de preço, e contrato de representação comercial ao percentual de 3% nas vendas para atacadista, 3,5% para confeccionista, 2% para clientes “decisão”, considerados lojistas, detentores de marcas e grifes que realizam negócios com a Companhia, e se utilizam de serviços de terceiros para facção de seus produtos, 1,5% para clientes “compra”, considerados aqueles que prestam serviço de facção aos clientes decisão e contra os quais são faturadas as mercadorias definidas por estes últimos nas vendas conjugadas e 6% para a 1ª e 2ª venda a novos clientes.
- (b) Refere-se à compra de energia elétrica, suportado por contrato.
- (c) Refere-se a valores referentes a acompanhamento de processo e serviços eventuais de consultoria tributária.
- (d) Refere-se a depósito caução efetuado como garantia ao contrato de compra de energia elétrica, aplicado pela Energisa com rendimentos sendo incorporados ao saldo.
- (e) Refere-se a compra materiais de transmissão e acessórios.
- (f) Refere-se a mútuo tomado perante a controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda. com a taxa de 1% ao mês.

Resultado do primeiro trimestre de 2017

18 Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
IRPJ/CSLL			43	50
Contrib. Previd. s/ receita	477	238	477	238
ICMS	95	117	95	117
PIS	198	27	198	27
COFINS	993	197	993	197
CIDE s/ remessas externas	3	3	3	3
Outros tributos a recolher	160	41	160	40
Parcelamentos (i)				
IRPJ/CSLL	503	502	503	502
PIS	19	19	19	19
INSS	2.750	2.745	2.750	2745
Outros	235	234	235	234
	5.433	4.123	5.476	4.172
Circulante:	2.215	906	2.258	955
Não circulante:	3.218	3.217	3.218	3.217

- (i) Parcelamento com base na Lei 12.865/13 e Lei 12.996/14, referente Auto de Infração INSS que discutia sobre a irregularidade na apuração e recolhimento das verbas previdenciárias sobre assistência médica, seguro de vida, cartão de crédito corporativo e vínculo empregatício e glosa de compensação de dezembro/2002 a fevereiro/2003 de contribuição previdenciária sobre a remuneração paga aos segurados prestadores de serviço.

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
2018	220	286
2019	293	286
2020	293	286
2021	293	286
2022 e demais anos	2.119	2.073
	3.218	3.217

Resultado do primeiro trimestre de 2017



19 Provisões diversas

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
Provisões com pessoal	3.913	3.424
Provisão prêmio aposentadoria	3.173	3.357
Comissões a agentes mercado externo	441	603
Comissões a representantes mercado interno	591	440
	<u>8.118</u>	<u>7.824</u>
Circulante	4.945	4.467
Não circulante	3.173	3.357

(a) Benefícios pós-emprego

Composição e movimentação dos saldos do plano de benefício definido:

	31/03/2017	31/12/2016
Conciliação da obrigação de benefício definido	31/03/2017	31/12/2016
Obrigação de Benefício Definido no início do ano	3.357	2.632
Custo do serviço corrente (parte patronal)	24	95
Custo dos juros	79	314
Benefícios pagos	(287)	(657)
(Ganho) / perda atuarial - remensurações devido a		973
<i>Mudanças de premissas financeiras</i>		109
<i>Ajustes de experiência</i>		864
Obrigação de Benefício Definido no final do ano	3.173	3.357
Conciliação do valor justo dos ativos do Plano	31/03/2017	31/12/2016
Contribuições do empregador	287	648
Benefícios pagos	(287)	(648)
(*) <i>Ganho / (perda) atuarial sobre os ativos</i>		
Montantes reconhecidos na demonstração de resultados	31/03/2017	31/12/2016
<i>Montantes reconhecidos na demonstração de resultados do exercício</i>		
Custo do serviço corrente (parte patronal)	24	95
Custo líquido dos juros	79	314
Custo do benefício pós-emprego no período	103	410
Custo total reconhecido em ORA no início do ano	3.889	2.916
Perdas (ganhos) atuariais		973
Custo total reconhecido em ORA	3.889	3.889
(*) <i>(Ganho) / perda atuarial sobre os ativos</i>		
Montantes reconhecidos no balanço	31/03/2017	31/12/2016
Valor presente das obrigações não fundeadas	(3.173)	(3.357)
(Passivo) / Ativo líquido inicial	(3.173)	(3.357)
(Passivo) / Ativo líquido Reconhecido	(3.173)	(3.357)
Conciliação do ativo/(passivo) líquido:	31/03/2017	31/12/2016
Ativo/ (Passivo) líquido no início do ano	(3.357)	(2.632)
Custo líquido no período	(103)	(409)
Ganhos / (perdas) atuariais líquidas de capital		(973)
Contribuições do empregador para o plano	287	657
Ativo/ (Passivo) líquido no final do ano	(3.173)	(3.357)

Resultado do primeiro trimestre de 2017



Premissas adotadas (final do ano)	31/03/2017	31/12/2016
Taxa de desconto (nominal)	11,50%	11,50%
Retorno esperado dos ativos do plano	12,85%	12,85%
Taxa nominal de crescimento salarial futuro	5,53%	5,53%
Inflação Projetada	5,00%	5,00%
Idade média prevista na aposentadoria	48 F / 53 M	48 F / 53 M
Base de dados utilizada na mensuração do passivo de fim de ano	31/03/2017	31/12/2016
Data efetiva	31/12/2016	31/12/2016
Participantes ativos (passivo principal)	1.406	1.406
Número total de participantes	1.406	1.406
Período de amortização	31/03/2017	31/12/2016
Média esperada de vida de trabalho restante	15,9	15,9
Período médio até que os benefícios sejam adquiridos	15,9	15,9
Duration da obrigação (utilizada para determinar a taxa de desconto)	3,11	3,11
Informação Adicional	31/03/2017	31/12/2016
GANHO / (PERDA) ATUARIAL TOTAL		(973)
<i>Ganho / (perda) atuarial - mudança de premissas financeiras</i>		(109)
<i>Ganho / (Perda) atuarial - ajuste de experiência</i>		(864)
Outras premissas atuariais materiais (Descrição):	31/03/2017	31/12/2016
<i>Rotatividade anual projetada dos empregados</i>	12,78%	12,78%
<i>Tábua de Mortalidade</i>	AT-2000	AT-2000
<i>Tábua Entrada em Invalidez</i>	Alvaro Vindas-50%	Alvaro Vindas-50%
Projeção do fluxo de caixa	31/03/2017	31/12/2016
Pagamentos de benefícios esperados	287	384
Contribuições esperadas do empregador	287	384
Valores Acumulados dos Ganhos ou Perdas atuariais	31/03/2017	31/12/2016
(Ganho) / perda atuarial das obrigações		973
(Ganho) / perda atuarial no final do ano		973
Ganho / (perda) atuarial líquida a ser reconhecida		973
(*) 10% do maior valor entre o Patrimônio e a Obrigação		
Conciliação da obrigação de benefício definido - Segregado	31/03/2017	31/12/2016
Obrigação de Benefício Definido no início do ano	3.357	2.632
Custo do serviço corrente (parte patronal)	24	95
Custo dos juros	79	314
Contribuições de participantes do plano		
Benefícios pagos	(287)	(657)
(Ganho) / perda atuarial		973
<i>6.a. Ganho / (perda) atuarial - mudança de premissas</i>		109
<i>6.b. Ganho / (Perda) atuarial - ajuste de experiência</i>		864
Obrigação de Benefício Definido no final do ano	3.173	3.357

Resultado do primeiro trimestre de 2017

20 Provisões para riscos e depósitos judiciais

Nas datas das demonstrações contábeis, a Companhia apresentava as seguintes provisões para riscos e depósitos judiciais:

	Controladora e Consolidado			
	31/03/2017		31/12/2016	
	Provisão para riscos	Depósitos Judiciais	Provisão para riscos	Depósitos Judiciais
Tributárias	268	(406)	268	(406)
Trabalhistas	1.607	(1.622)	1.353	(1.694)
Cíveis	9.618	(20)	9.364	(20)
Outras	3.072	(250)	3.072	(250)
	<u>14.565</u>	<u>(2.298)</u>	<u>14.057</u>	<u>(2.370)</u>

A apresentação dos saldos líquidos de provisões para riscos e depósitos judiciais de 31 de março de 2017 é apresentada abaixo:

	Controladora e Consolidado			
	31/03/2017			
	Provisão para riscos líquidas dep. judiciais	Outras provisões para riscos	Total de Provisão para riscos líquidas de depósitos judiciais	Total de Outros depósitos judiciais
Tributárias		268	268	(406)
Trabalhistas	188	549	737	(752)
Cíveis	9.598		9.598	
Outras	2.957		2.957	(135)
	<u>12.743</u>	<u>817</u>	<u>13.560</u>	<u>(1.293)</u>

A movimentação das provisões para riscos e dos depósitos judiciais é como segue:

	Controladora e Consolidado				
	31/12/2016	Adição	Baixa	Atualização	31/03/2017
Provisão	14.057	722	(468)	253	14.565
Depósitos	(2.370)	(251)	324	(1)	(2.298)
	<u>11.687</u>	<u>472</u>	<u>(144)</u>	<u>252</u>	<u>12.267</u>

A Companhia e sua controlada são parte (polo passivo) em ações judiciais perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

Resultado do primeiro trimestre de 2017

Considerando o prognóstico dos processos judiciais em andamento classificados em perda provável, possível ou remota, realizado pelos nossos assessores legais, registramos a provisão para perdas prováveis. Portanto, uma contingência é reconhecida em nosso Balanço quando: (a) a Companhia tem uma obrigação legal ou constituída como consequência de um evento passado; (b) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e (c) o montante da obrigação possa ser estimado com suficiente segurança. As provisões são registradas com base nas melhores estimativas de risco exigidas e analisadas caso a caso, de acordo com consultas realizadas junto aos nossos assessores legais e consultores jurídicos internos. Em 31 de março de 2017, a Companhia possuía processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante aproximado de R\$ 1.665 (R\$ 1.585 em 31 de dezembro de 2016), referentes a causas de natureza cível, tributária e trabalhista que não estão provisionados.

Do montante de riscos destacamos os principais processos:

(a) Trabalhista

Refere-se à revisão do risco de perda pelo advogado responsável pelas reclamações trabalhistas da Companhia cujo objeto refere-se a intervalo intrajornada, adicional de insalubridade, dentre outros.

(b) Cível

Refere-se basicamente a discussão contratual de reajuste de preço de energia elétrica. Em fevereiro de 2006, a Companhia ingressou com uma ação ordinária de revisão contratual em face de um de seus fornecedores de energia elétrica. O objeto dessa ação judicial é discutir o reajuste dos valores contratados. Em 31 de março de 2017 o valor atualizado da lide considerado como perda provável é de R\$9.618 e de R\$ 9.361 em 31 de dezembro de 2016.

(c) Outras

Ação rescisória nº 2306, ajuizada perante o STF, com intuito de desconstituição parcial da coisa julgada e com nova apreciação única e exclusivamente da questão relacionada aos honorários de sucumbência arbitrados de forma irrazoável no valor de R\$ 3.072, devido a uma ação ordinária (24.97.108265-6 - 3ª Vara da Fazenda Estadual de BH) onde se buscava originariamente o reconhecimento de crédito de ICMS, não sendo a Companhia devedora do Estado de qualquer valor referente ao tributo.

21 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 145.307 ações sendo 144.198 ações ordinárias e 1.109 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, no montante total de R\$ 73.289 em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016. As ações preferenciais não tem direito a voto, entretanto, gozam de prioridade no reembolso do capital em caso de amortização de ações e na liquidação da Companhia, bem como terão dividendos mínimos de 12% sobre o capital social ou 10% maiores do que os pagos às ações ordinárias, dos dois o maior.

Resultado do primeiro trimestre de 2017

(b) Ajuste de avaliação patrimonial

A reserva para ajustes de avaliação patrimonial inclui os ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data da transição e as reavaliações de bens do ativo imobilizado em 2006, da Controladora e controlada, com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. O imposto de renda e a contribuição social correspondentes estão classificados no passivo não circulante.

Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para lucros acumulados integral ou parcialmente, quando da realização dos ativos a que se referem.

(c) Reserva legal

Constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto, à razão de 5% do lucro líquido de cada exercício, até atingir 20% do capital social.

(d) Reserva de retenção

Constituída com a parcela do lucro líquido do exercício remanescente após as destinações previstas no estatuto da Companhia, para fins de reforço de capital de giro e expansão dos negócios.

(e) Dividendos

De acordo com o estatuto social, deve-se distribuir como dividendos a cada exercício social findo em 31 de dezembro um valor mínimo de 25% do lucro líquido ajustado não cumulativo, na forma da Lei das Sociedades por Ações, desde que haja valores disponíveis.

22 Receita líquida

Seguem abaixo abertura da receita operacional bruta e conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Vendas de produtos no Mercado Interno	52.568	46.002	52.583	46.003
Vendas de produtos no Mercado Externo	5.450	8.106	5.450	8.106
Impostos sobre vendas	(11.300)	(10.057)	(11.300)	(10.057)
Subvenções governamentais – ICMS (i)	1.636	1.806	1.636	1.806
Devoluções e abatimentos	(2.772)	(2.697)	(2.772)	(2.697)
Ajuste a valor presente clientes	(2.502)	(2.372)	(2.502)	(2.372)
Total da receita contábil	43.080	40.788	43.095	40.789

- (i) Subvenção para custeio, por se tratar de auxílio financeiro comumente recebido de forma periódica pela Companhia, decorrente de incentivos fiscais de ICMS (PROALMINAS), recebida na forma de ativo monetário (crédito presumido), e reconhecida no resultado do exercício ao longo do período correspondente às despesas incorridas de ICMS, objeto da compensação desses incentivos.

Resultado do primeiro trimestre de 2017



23 Custos e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Por natureza:				
Pessoal, administradores e entidade de previdência privada	(12.322)	(11.589)	(12.322)	(11.589)
Custo das matérias primas, materiais e serviços adquiridos	(26.026)	(23.761)	(26.026)	(23.761)
Comissões sobre venda	(896)	(1.018)	(896)	(1.018)
Fretes de vendas	(989)	(771)	(989)	(771)
Depreciações e amortizações	(1.861)	(1.934)	(1.866)	(1.934)
Outros	(1.819)	(3.123)	(1.834)	(3.143)
Total das despesas	(43.913)	(42.196)	(43.933)	(42.216)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Por função:				
Operações continuadas				
Custo dos produtos vendidos	(35.558)	(33.381)	(35.558)	(33.381)
Despesas com vendas	(5.332)	(5.996)	(5.332)	(5.996)
Despesas administrativas	(3.023)	(2.819)	(3.043)	(2.839)
Total das despesas	(43.913)	(42.196)	(43.933)	(42.216)

24 Outras receitas (despesas)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Outras receitas				
Cessão de crédito de energia	328	(586)	328	(586)
Crédito extemporâneo de ICMS		1.261		1.261
Aluguel	10	59	10	59
Ganhos na alienação de imobilizado	154		154	
Ressarcimento ref. a recursos trabalhistas		24		24
Outras receitas	7	10	7	16
	499	768	499	774
Outras despesas				
Provisão de risco em ações trabalhistas	(644)	(43)	(644)	(43)
Provisão participação empregados nos lucros		(443)		(443)
Provisão participação administradores nos lucros		(128)		(128)
Pis e Cofins sobre outras receitas	(104)	(236)	(104)	(236)
Pis, Cofins e CIDE sobre remessas externas	(11)	(30)	(11)	(30)
Provisão para prêmio aposentadoria	(102)	(85)	(102)	(85)
Contribuição Fundo Algodina	(25)	(27)	(25)	(27)
Provisão para perda de estoque	(561)	(559)	(561)	(559)
ICMS sobre outras saídas	(15)	(12)	(15)	(12)
Cessão de crédito de energia	(128)		(128)	
Outras despesas	(95)	(29)	(95)	(29)
	(1.685)	(1.592)	(1.685)	(1.592)
Total Outras receitas (despesas), líquidas	(1.186)	(824)	(1.186)	(818)

Resultado do primeiro trimestre de 2017

25 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Receitas financeiras				
Juros com aplicações financeiras	326	427	334	591
Ganhos com variações cambiais	2.190	5.844	2.190	5.844
Reversão do ajuste a valor presente clientes	2.281	1.995	2.281	1.995
Outras receitas financeiras	413	402	459	441
	<u>5.210</u>	<u>8.668</u>	<u>5.264</u>	<u>8.871</u>
Despesas financeiras				
Juros com empréstimos e financiamentos	(1.519)	(1.842)	(1.519)	(1.842)
Perdas com variações cambiais	(1.983)	(4.150)	(1.983)	(4.150)
Reversão do ajuste a valor presente fornecedores	(421)	(253)	(421)	(253)
Outras despesas financeiras	(904)	(352)	(803)	(354)
	<u>(4.827)</u>	<u>(6.597)</u>	<u>(4.726)</u>	<u>(6.599)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>383</u>	<u>2.071</u>	<u>538</u>	<u>2.272</u>

26 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Instrumentos financeiros classificados por categoria.

	Instrumentos financeiros classificados por categoria					
	Controladora					
	31/03/2017			31/12/2016		
Ativo	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Caixa e equivalente caixa	24.168		24.168	29.143		29.143
Títulos e valores mobiliários	1.055		1.055	2.161		2.161
Contas a receber e outros recebíveis		40.138	40.138		39.451	39.451
Instrumentos financeiros derivativos	63		63			
Depósitos judiciais		1.293	1.293		1.467	1.467
	<u>25.286</u>	<u>41.431</u>	<u>66.717</u>	<u>31.304</u>	<u>40.918</u>	<u>72.222</u>
Passivo	Valor justo através do resultado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Total
Empréstimos e financiamentos		62.842	62.842		63.045	63.045
Fornecedores		8.620	8.620		10.429	10.429
Instrumentos financeiros derivativos	63		63			
	<u>63</u>	<u>71.462</u>	<u>71.525</u>	<u>63</u>	<u>73.474</u>	<u>73.474</u>

Resultado do primeiro trimestre de 2017

Instrumentos financeiros classificados por categoria						
Consolidado						
31/03/2017			31/12/2016			
Ativo	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Caixa e equivalente caixa	24.451		24.451	29.464		29.464
Títulos e valores mobiliários	1.055		1.055	2.161		2.161
Contas a receber e outros recebíveis		40.143	40.143		39.456	39.456
Instrumentos financeiros derivativos	63		63			
Depósitos judiciais		1.293	1.293		1.467	1.467
	<u>25.569</u>	<u>41.436</u>	<u>67.005</u>	<u>31.625</u>	<u>40.923</u>	<u>72.548</u>
Passivo	Valor justo através do resultado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Total
Empréstimos e financiamentos		62.842	62.842		63.045	63.045
Fornecedores		8.620	8.620		10.430	10.430
Instrumentos financeiros derivativos	63		63			
	<u>63</u>	<u>71.462</u>	<u>71.525</u>		<u>73.475</u>	<u>73.475</u>

Não houve reclassificações entre categorias dos instrumentos financeiros durante os períodos findos em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016. As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

(a) Exposição a riscos cambiais

Existem valores a receber e a pagar denominados em dólares norte-americanos e euros, portanto, expostos a riscos relacionados à variação do câmbio. Os principais ativos e passivos sujeitos aos riscos cambiais estão abaixo discriminados e não temos diferenças entre os valores justos e os contábeis.

Contas a receber - a Companhia possui saldo de contas a receber em moeda estrangeira referente às vendas a outros países em que atua. Em 31 de março de 2017, monta R\$6.134, equivalente a 346 mil euros e 1.566 mil dólares norte-americanos (R\$6.979 em 31 de dezembro de 2016, equivalente a 544 mil euros e 1.567 mil dólares norte-americanos).

Empréstimos e financiamentos - conforme demonstrado na Nota Explicativa 16, estão acrescidos dos encargos pactuados até as datas dos balanços, totalizando um saldo de passivo no montante de R\$27.707 em 31 de março de 2017, equivalente a 8.745 mil dólares norte-americanos (R\$30.235 em 31 de dezembro de 2016, equivalente a 9.277 mil dólares-americanos). Durante o exercício findo em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Companhia não comprou dólares no mercado futuro.

(b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia e sua controlada estão expostas a taxas de juros flutuantes substancialmente atrelados às variações do CDI nas aplicações financeiras contratadas em reais e dos juros sobre empréstimos em moeda estrangeira expostos às variações das taxas Libor e Euribor.

Resultado do primeiro trimestre de 2017

(c) **Concentração de risco de crédito**

A Companhia e sua controlada estão expostas a possíveis perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e sua controlada definiram em sua política de gestão de riscos parâmetros para análise das situações financeiras e patrimonial de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros, a qual opera, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito consistem, principalmente, em saldo de bancos, aplicações financeiras e contas a receber de clientes.

Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação de “commodities”, taxas de câmbio, taxas de juros, índices de preços e outras variáveis. As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros a essas variáveis são apresentadas a seguir:

(i) **Seleção de riscos**

A Companhia selecionou dois riscos de mercado que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros por ela detidos, como: (1) a taxa de câmbio dólar norte-americano-real e euro-real; (2) a taxa do CDI.

(ii) **Seleção dos cenários**

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a Companhia incluiu na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável, um possível e um remoto, que possam representar efeitos adversos para a Companhia. Na elaboração dos cenários adversos, a Companhia considerou apenas o impacto das variáveis sobre os instrumentos financeiros. Não foi considerado o impacto global nas operações da Companhia. Dado que a Companhia administra sua exposição cambial em base líquida, efeitos adversos verificados com uma alta do dólar norte-americano contra o real podem ser compensados ou ampliados por efeitos opostos nos resultados operacionais da Companhia. O cenário provável considera altas de 10% da cotação do dólar norte-americano-real/euro-real.

Os cenários possíveis e remotos consideram altas de 25% e 50%, respectivamente, da cotação do dólar norte-americano-real e Euro-real em relação ao cenário provável.

Resultado do primeiro trimestre de 2017



Considerando que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados às taxas de juros de 31 de março de 2017 seja mantido e que os respectivos indexadores anuais acumulados sejam (CDI = 13,76% a.a., dólar a 3,1684 e euro 3,3896) e caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o resultado financeiro líquido seria impactado em:

						Controladora
Instrumentos	Exposição em R\$ mil	Risco	Cenário I (Provável)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)	
Instrumentos financeiros expostos ao Câmbio						
Contas a receber mercado externo	1.171	Alta Euro	1.288	1.610	1.932	
Contas a receber mercado externo	4.963	Alta Dólar	5.459	6.823	8.188	
Empréstimos e financiamentos	(27.707)	Alta Dólar	(30.478)	(38.098)	(45.717)	
Subtotal	(21.573)		(23.731)	(29.665)	(35.597)	
Instrumentos financeiros expostos a variação do CDI						
Aplicações financeiras no mercado aberto	9.559	Alta CDI	10.515	13.143	15.772	
Empréstimos e financiamentos	(20.053)	Alta CDI	(22.058)	(27.572)	(33.087)	
Subtotal	(10.494)		(11.543)	(14.429)	(17.315)	
Total	(32.067)		(35.274)	(44.094)	(52.912)	
Efeito no resultado			(3.207)	(12.026)	(20.844)	
						Consolidado
Instrumentos	Exposição em R\$ mil	Risco	Cenário I (Provável)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)	
Instrumentos financeiros expostos ao Câmbio						
Contas a receber mercado externo	1.171	Alta Euro	1.288	1.610	1.932	
Contas a receber mercado externo	4.963	Alta Dólar	5.459	6.823	8.188	
Empréstimos e financiamentos	(27.707)	Alta Dólar	(30.478)	(38.098)	(45.717)	
Subtotal	(21.573)		(23.731)	(29.665)	(35.597)	
Instrumentos financeiros expostos a variação do CDI						
Aplicações financeiras no mercado aberto	9.790	Alta CDI	10.769	13.461	16.153	
Empréstimos e financiamentos	(20.053)	Alta CDI	(22.058)	(27.572)	(33.087)	
Subtotal	(10.263)		(11.289)	(14.111)	(16.934)	
Total	(31.836)		(35.020)	(43.776)	(52.531)	
Efeito no resultado			(3.184)	(11.939)	(20.694)	

Resultado do primeiro trimestre de 2017

Mensuração do valor justo

O IFRS 7 define valor justo como preço de troca que seria recebido por um ativo ou o preço para transferir um passivo (preço de saída) no principal mercado, ou mercado mais vantajoso para ativo ou passivo, numa transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração, bem como estabelece uma hierarquia de três níveis a serem utilizados para a mensuração do valor justo. Em 31 de março de 2017, a Companhia mantinha certos ativos cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes. Esses ativos incluem investimentos em títulos privados e públicos. Os ativos da Companhia mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos à divulgação conforme os requerimentos do IFRS 7 em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 são os seguintes:

	Mensuração a valor justo - Controladora		
	Preço cotado em mercado ativos para ativos idênticos	Preço cotado em mercado não ativos para ativos similares	Registros não observáveis
	31/03/2017	Nível 1	Nível 2
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	24.168	24.168	
Títulos e valores mobiliários	1.055	1.055	
Instrumentos financeiros derivativos	63		63
	25.286	25.223	63
Passivo			
Instrumentos financeiros derivativos	63		63
	63		63

	Mensuração a valor justo - Controladora		
	Preço cotado em mercado ativos para ativos idênticos	Preço cotado em mercado não ativos para ativos similares	Registros não observáveis
	31/12/2016	Nível 1	Nível 2
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	29.143	29.143	
Títulos e valores mobiliários	2.161	2.161	
	31.304	31.304	

	Mensuração a valor justo - Consolidado		
	Preço cotado em mercado ativos para ativos idênticos	Preço cotado em mercado não ativos para ativos similares	Registros não observáveis
	31/03/2017	Nível 1	Nível 2
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	24.451	24.451	
Títulos e valores mobiliários	1.055	1.055	
Instrumentos financeiros derivativos	63		63
	25.569	25.506	63
Passivo			
Instrumentos financeiros derivativos	63		63
	63		63

	Mensuração a valor justo - Consolidado		
	Preço cotado em mercado ativos para ativos idênticos	Preço cotado em mercado não ativos para ativos similares	Registros não observáveis
	31/12/2016	Nível 1	Nível 2
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	29.464	29.464	
Títulos e valores mobiliários	2.161	2.161	
	31.625	31.625	

Resultado do primeiro trimestre de 2017

(d) Gestão de capital

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total, excluindo ações preferenciais não resgatáveis e participações de não controladores. A Diretoria também monitora o nível de dividendos para acionistas ordinários e preferenciais, considerando os requerimentos legais e estatutários.

27 Lucro líquido (prejuízo) por ação

O resultado por ação foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da investida no período de três meses findo em 31 de março de 2017 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias e preferenciais da Companhia em circulação neste período, comparativamente com o período de três meses findo em 31 de março de 2016, conforme o quadro abaixo. Durante o período findo em 31 de março de 2017, não houve alteração na quantidade de ações ordinárias e preferenciais em circulação e também não existem situações que possam provocar diluição.

Em milhares de reais	31/03/2017			31/03/2016		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Resultado do período	(1.023)	(8)	(1.031)	29		29
Lucro/ (Prejuízo) atribuível aos acionistas	(1.023)	(8)	(1.031)	29		29
Número efetivo de ações	144.198	1.109	145.307	144.198	1.109	145.307
Resultado por ação básico e diluído- R\$	(7,10)	(7,10)	(7,10)	0,20		0,20

28 Operações descontinuadas

A controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda. no exercício de 2011 constituiu participação de 51% da empresa Caporena Comércio de Camisas Ltda., cujo objeto social principal é a compra, venda, comercialização, distribuição, importação e exportação de peças de vestuário e de acessórios de vestuário com marca própria.

Resultado do primeiro trimestre de 2017

As principais classes de ativos e passivos a serem descontinuados da Caporena Comércio de Camisas Ltda. são:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	6	6
Contas a receber de clientes	6	6
	<u>6</u>	<u>6</u>
Não circulante		
Imobilizado	1	1
	<u>1</u>	<u>1</u>
	<u>1</u>	<u>1</u>
Total do ativo	<u>7</u>	<u>7</u>
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Passivo		
Circulante		
Fornecedores e outras contas a pagar (a)	564	564
	564	564
Não circulante		
Outros passivos (a)	2.082	2.082
	2.082	2.082
Patrimônio líquido		
Capital social	10	10
Prejuízos acumulados	(2.649)	(2.649)
	(2.639)	(2.639)
Total do passivo	<u>7</u>	<u>7</u>

(a) Nestes montantes existem saldos devidos a Companhia que foram eliminados na consolidação das demonstrações contábeis, sendo apresentado o saldo de R\$ 1.079 como passivos de operações descontinuadas em 31 de março de 2017 (R\$1.125 em 31 de dezembro de 2016).

O resultado do exercício da Caporena Comércio de Camisas Ltda. é apresentado a seguir:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Demonstração de resultado		
Despesas comerciais, gerais e administrativas		(5)
Resultado financeiro		(52)
Prejuízo do exercício da operação descontinuada		(57)
		<u>(57)</u>

Resultado do primeiro trimestre de 2017



Os fluxos de caixas líquidos incorridos pela Caporena Comércio de Camisas Ltda. são:

Fluxo de Caixa líquidos das operações descontinuadas	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Provenientes das operações	(2)	(2)
	<u>(2)</u>	<u>(2)</u>

29 Remuneração dos administradores

Foram fixados pela AGO/E realizada em 29 de abril de 2016, a remuneração anual e global dos administradores da Companhia a vigorar de maio de 2016 a abril de 2017 em até R\$6.100 (em até R\$5.000 no período de maio de 2015 a abril de 2016).

<u>Órgão</u>	<u>Nº de Membros</u>	<u>Honorários</u>	<u>Remuneração Variável</u>	<u>Previdência Privada</u>	<u>Assist. Médica</u>
Controladora e Consolidado 31/03/2017					
Conselho de Administração	5	152			
Conselho Fiscal	5	82			
Diretoria	2	289		3	13
	<u>12</u>	<u>523</u>		<u>3</u>	<u>13</u>
Controladora e Consolidado 31/03/2016					
Conselho de Administração	5	152			
Conselho Fiscal	5	76			
Diretoria	2	324	128	29	25
	<u>12</u>	<u>552</u>	<u>128</u>	<u>29</u>	<u>25</u>

A Companhia não concede benefícios pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração.

Resultado do primeiro trimestre de 2017

30 Seguros (não auditado)

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria e conseqüentemente não foram auditadas pelos auditores independentes.

Em 31 de março de 2017, a Companhia possuía as seguintes apólices de seguros contratadas junto a terceiros:

Ramos	Importâncias seguradas	Prêmio
Incêndio de bens do imobilizado e avarias nos estoques	209.457	472
Veículos	4.401	29
Responsabilidade civil diretoria D&O	25.700	40
Responsabilidade civil	18.000	12
Fiança Locatícia	785	16
Crédito de exportação	14.000	63

* * *

Resultado do primeiro trimestre de 2017



Conselho de Administração:

José Inácio Peixoto Neto
Presidente
Herbert Steinberg
Vice-Presidente
Carlos Manoel Castro de Mattos
Conselheiro
Jorge Nagib Amary Junior
Conselheiro
Vicente Moliterno Neto
Conselheiro

Diretoria:

José Inácio Peixoto Neto
Diretor Presidente e de Relações com Investidores
Alexandre Ribeiro Scotti
Diretor Administrativo e Financeiro
Tiago Inácio Peixoto
Diretor Comercial
Marcos Aurélio de Sousa Rodrigues
Diretor Técnico-Industrial

Conselho fiscal:

Flávio Stamm
Conselheiro
Glaydson Ferreira Cardoso
Conselheiro
Paulo Henrique Laranjeira da Silva
Conselheiro

Responsável técnico:

Celso Romário de Oliveira
Contador
CRC-MG 065048

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Companhia Industrial Cataguases

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Industrial Cataguases (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 9 de maio de 2017

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 “F” MG

Guilherme Campos e Silva
Contador CRC 1SP218254/O-1 “S” MG